

A Mortalidade pela Covid-19 na Polícia Militar da Paraíba em 2020

Onivan Elias de Oliveira¹

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 para a humanidade ficará marcado, entre outros eventos, pela decretação de pandemia do Coronavírus (Sars-Cov-2) por parte Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março². Antes, porém, em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China, registrou-se a transmissão de um novo Coronavírus (Sars-Cov-2), gerando com isso a Covid-19³ e transmitida de pessoa a pessoa rapidamente pelo mundo. Algumas pessoas podem classificar como um ano para ser esquecido, outras para ser “varrido” da memória e ainda as que vão tirar lições no campo da pesquisa científica, da gestão, da tecnologia, da interação e sociabilidade humana, entre outras.

No Estado paraibano, o Governador, por meio do Decreto nº 40.122, de 13 de março de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado nº 17.076, de 14 de março de 2020, declara situação de Emergência ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional feito pelo Ministério da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus definida pela Organização Mundial de Saúde.

Ainda na Paraíba, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), o primeiro caso de óbito registrado pela Covid-19 foi de uma mulher com 95 (noventa e cinco) anos na cidade de João Pessoa e com cardiopatia como doença preexistente⁴.

Desse modo, as mortes por causas “naturais” passaram a partir de março de 2020, a terem um olhar diferenciado quanto aos diagnósticos e *causa mortis* colocadas pelos médicos nas certidões de óbitos dos brasileiros ou estrangeiros que se encontravam no país.

Começam a surgir então as primeiras notícias de mortes de agentes integrantes das forças de segurança pública de outros países⁵ e do Brasil⁶, a partir do mês de março.

Consultando as páginas eletrônicas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG), bem como da Federação Nacional das Entidades de Oficiais Militares Estaduais (FENEME), não encontramos nenhum registro dos quantitativos ou perfis dos óbitos de policiais militares brasileiros pela Covid-19.

¹ Tenente Coronel da Polícia Militar da Paraíba.

² Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

³ Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

⁴ Disponível em: <<https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/microdados/>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

⁵ Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/03/28/morre-primeiro-detetive-vitima-do-coronavirus-em-nova-york.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2020.

⁶ Disponível em: <<https://www.polemicaparaiba.com.br/paraiba/coronel-da-reserva-da-pmpb-morre-vitima-da-covid-19-em-joao-pessoa/>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

Finalizado o ano de 2020, surgiu então a inquietude de pesquisa em forma de questão-problema: qual o perfil dos policiais militares da Paraíba falecidos vítimas da Covid-19?

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Para alcançar a resposta da questão-problema acima referida, fez-se uso de fontes variadas, sendo elas: 1] Boletim Geral da Polícia Militar da Paraíba, 2] Certidões de Óbitos dos Associados na Caixa Beneficente dos Oficiais e Praças da Polícia e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, 3] Notas de Pesar publicadas pela Polícia Militar da Paraíba e Associações representativas e, 4] Portais de Notícias e redes sociais.

O passo seguinte foi estabelecer uma planilha em formato *Microsoft Excel 2013*, contendo as variáveis: Cargo, Matrícula, Nome, Regime Estatutário, Datas de Nascimento, de Inclusão, de Transferência para a Reserva Remunerada e de Falecimento, acrescido da Causa *Mortis* conforme a certidão de óbito.

Com a planilha elaborada e finalizada o seu preenchimento, foi possível analisar o perfil dos policiais militares paraibanos que faleceram exclusivamente no ano de 2020, e com destaque para a partir do mês de março em que, oficialmente, ficou estabelecido o início da pandemia ora estudada. Portanto, reveste este trabalho de cunho exploratório, documental e quantitativo.

3 RESULTADOS E ANÁLISES

De início constatou-se que a morte dos 81 (oitenta e um) policiais militares paraibanos, foram de masculinos, no período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, independentemente de quaisquer outras variáveis catalogadas e analisadas, além de que todos que estavam no regime estatutário ativo, morreram fora de serviço. Usou-se o termo “veterano” para indicar os policiais militares que estavam na situação de inativos de acordo com a Lei nº 3.909/77.

Destaca-se que os efetivos ativos a Instituição possui controle pleno da “vida funcional”, ao passo que os que são transferidos para o regime inativo (reserva remunerada ou reforma), esse controle se apresenta com certo grau de debilidade. Nesse sentido, os dados ora apresentados tem a totalidade dos que na ativa estavam na data da morte, enquanto que para os inativos, provavelmente, alguns deixaram de chegar ao conhecimento da PMPB e/ou das associações representativas como será mostrado mais adiante.

3.1 Quanto ao nível hierárquico

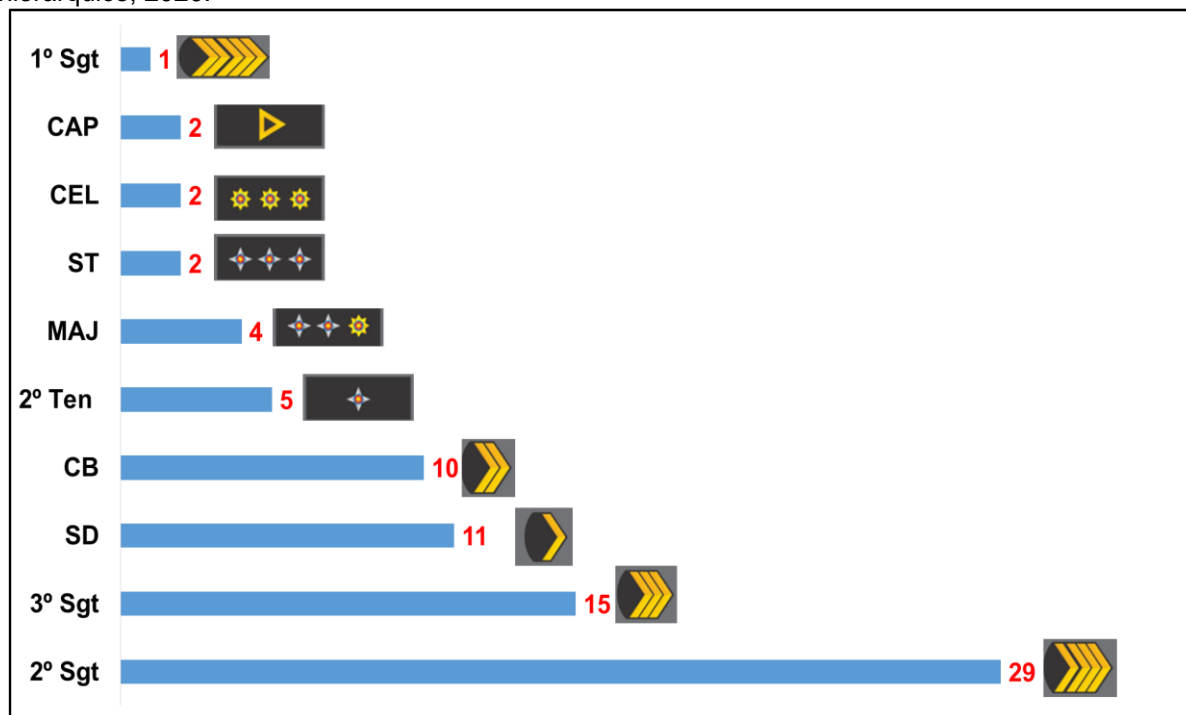
A Polícia Militar da Paraíba (PMPB), é dividida em postos e graduações entre os seus integrantes, além de dois círculos: Oficiais e Praças. Os postos contemplam os policiais militares que pertencem ao círculo dos Oficiais quando são promovidos a 2º Tenente, 1º Tenente, Capitão, Major, Tenente Coronel e Coronel. No caso das graduações, círculo dos Praças, essas são estabelecidas para Soldado, Cabo, 3º Sargento, 2º Sargento, 1º Sargento e Subtenente. As situações de Cadete e

Aspirante-a-Oficial são consideradas como Praças Especiais e podem frequentar o círculo dos Oficiais, embora não se possa dizer que são postos na essência.

Desse total de mortos acima citado, 29 (35%) eram 2º Sargentos, 15 (18,7%) 3º Sargentos, 11 (13,7%) Soldados e 10 (12,5%) Cabos. Essas quatro primeiras graduações (níveis hierárquicos) fazem parte do círculo de Praças. Quando se faz a divisão entre os círculos, então constata-se que o de Praça é o mais afetado. Assim, 70 (84%) pertenciam a esse círculo e 11 (16%) dos Oficiais.

Uma explicação inicial para esses quantitativos e percentuais, pode ser atribuída a maior quantidade existente de Praças comparada com os Oficiais, no que naturalmente pode gerar esse número de óbitos, além de outros fatores tais como a exposição ao risco, menor capacidade financeira para possibilitar um acompanhamento da saúde e qualidade de vida, maior exposição em ambientes insalubres por vários anos.

Gráfico 1 – Policiais militares da Paraíba, ativos ou veteranos, falecidos de acordo com o nível hierárquico, 2020.



Fonte: O autor, 2021.

No que diz respeito a situação estatutária⁷ em que se encontravam na data da morte, 22 (27%) eram da ativa e 59 (73%) de inativos, subdivididos em 33 (trinta e três) da reserva remunerada e (26) reformados.

⁷ LEI Nº. 3.909 DE 14 JUL 77 (D.O.E. 20/07/77)

Art. 3º Os integrantes da Polícia Militar da Paraíba em razão da destinação constitucional da Corporação e, em decorrência das Leis vigentes, constituem uma categoria especial de servidores públicos estaduais e são denominados policiais militares.

Parágrafo 1º - Os Policiais Militares encontram-se em uma das seguintes situações:

a) Na Ativa:

I - Os policiais militares de carreira;

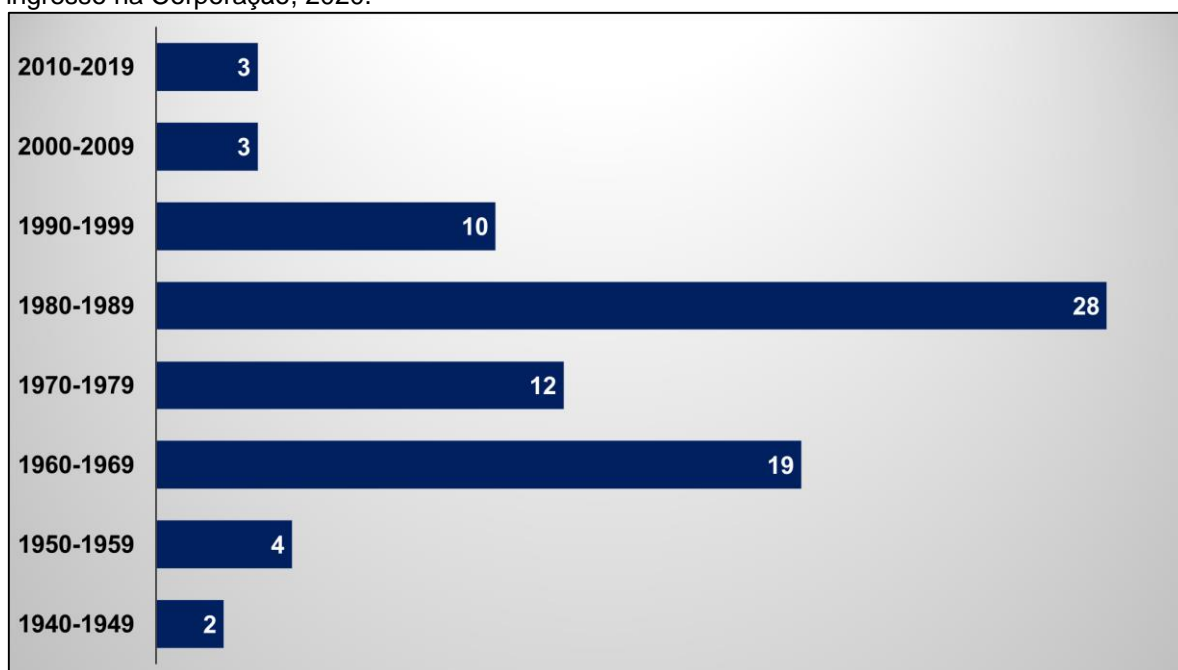
II - Os incluídos na Polícia Militar, voluntariamente durante os prazos a que se obrigaram a servir;

3.2 Quanto ao ano de ingresso na Corporação

Investigou-se também o período em que esses policiais militares ingressaram na Corporação. O policial militar que teve seu ano de inclusão mais antigo foi em 1946 e o mais recente em 2016.

Dividiu-se, então, por décadas de ingresso o quantitativo total. De modo que o período (década) compreendido entre 1980-89 obteve o maior número de falecidos com 28 (35%), seguido de 1970-79 (15%) e 1990-99 (12%), sendo esses os três mais numerosos períodos.

Gráfico 2 – Policiais militares da Paraíba, ativos ou veteranos, falecidos de acordo com o período de ingresso na Corporação, 2020.



Fonte: O autor, 2021.

3.3 Quanto ao mês de falecimento

Como mencionado anteriormente, o período estudado compreende entre os dias 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. As mortes em decorrência da Covid-19 só podiam ser registradas a partir do mês de março. No caso da PMPB, o primeiro registro foi de um Coronel da Reserva Remunerada, falecido em 20 de abril.

III - Os componentes da reserva remunerada, quando convocados; e

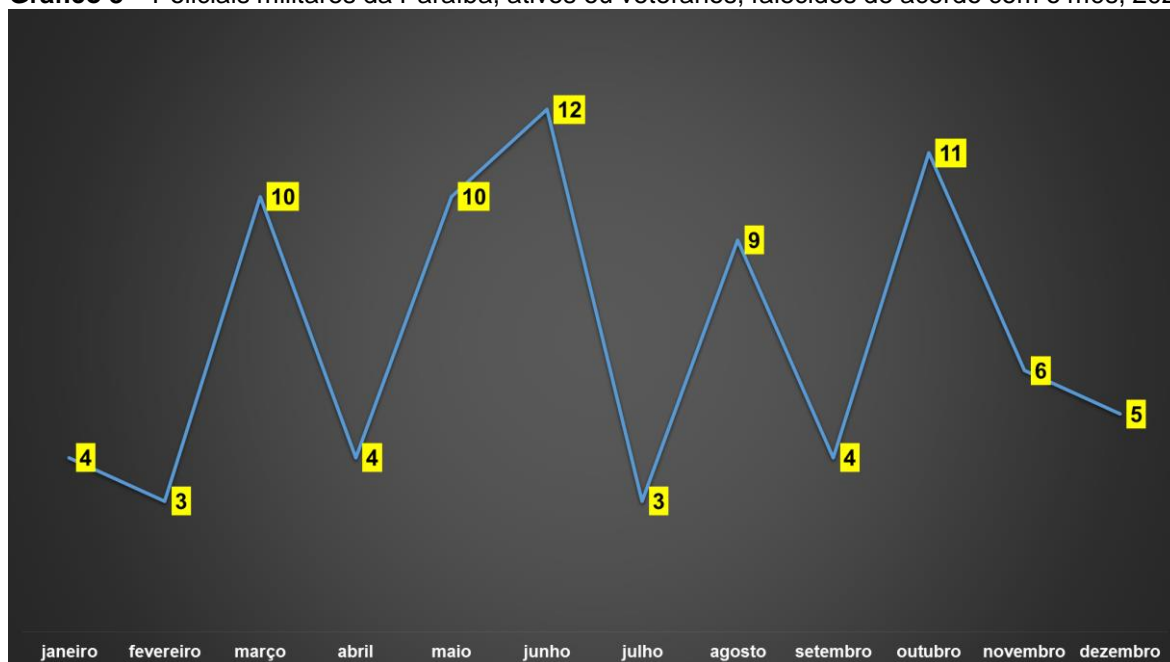
IV - Os alunos de órgãos de formação de policiais- militares da ativa.

b) Na Inatividade:

I - Na reserva remunerada, quando pertencem à reserva da Corporação e percebem remuneração do Estado, porém, sujeitos ainda, à prestação de serviço na ativa, mediante convocações.

II - Reformados, quando, tendo passado por uma das situações anteriores, estão dispensados, definitivamente, da prestação de serviço na ativa, mas continuam a perceber remuneração o Estado.

Gráfico 3 – Policiais militares da Paraíba, ativos ou veteranos, falecidos de acordo com o mês, 2020.

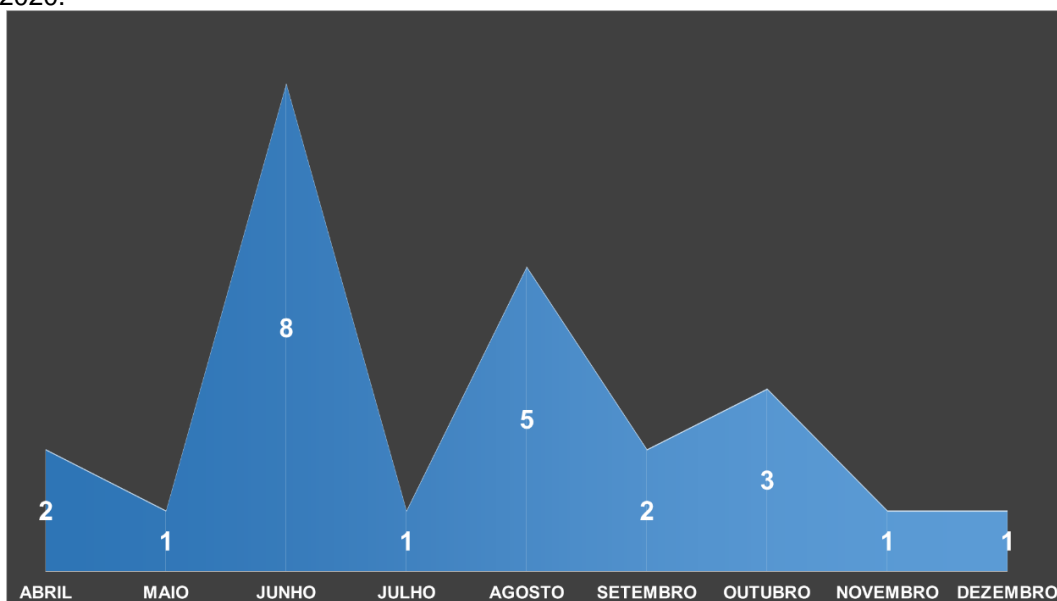


Fonte: O autor, 2021.

Os meses em que se constatou o maior número de óbito foram, na sequência de quantitativo, junho com 12 (15%), outubro 11 (13,7%) e março e maio com 10 (12,5%) respectivamente.

Especificamente as mortes em decorrência da Covid-19, os primeiros registros aconteceram no mês de abril, nos dias 20 e 26. Ambos estavam na reserva remunerada e tinham 64 e 63 anos de vida respectivamente. Em seguida, todos os meses foram registradas também mortes com essa causa. O último registro foi no dia 08 de dezembro, também de um integrante da reserva remunerada e com 72 anos de vida.

Gráfico 4 – Policiais militares da Paraíba, ativos ou veteranos, falecidos pela Covid-19, acordo com o mês, 2020.



Fonte: O autor, 2021.

O mês de junho foi o ápice dos eventos com 08 (33,3%) do total, seguido de agosto com 05 (20,8%) e outubro com 03 (12,5%). Esse dado coincide com o pico do número de mortes mensais no Estado da Paraíba como um todo, que foi de 804 (oitocentos e quatro) no mês de junho, segundo os dados epidemiológicos Covid-19 da Secretaria Estadual de Saúde⁸.

Embora tenham sido suspensas todas as festas tradicionais e anuais, em comemoração ao período junino no Estado, nenhum outro mês foi tão “letal” quanto ao mês de junho. De modo que, no caso da PMPB, seguiu-se o perfil estadual no tocante aos óbitos pela Covid-19.

3.4 Quanto a idade

Outra variável analisada foi a idade que tinha o policial militar na data do seu falecimento independente de outras circunstâncias. Nesse sentido, a média simples ficou em 63,8 anos de vida, sendo o mais jovem com 29 (vinte e nove) e o mais velho com 96 (noventa e seis).

Ao fazer-se uma distribuição das idades de acordo com o tipo de morte, ou seja, natural, acidente de trânsito ou homicídio, chegou-se as médias seguintes: 1] morte natural – 65, 2] acidente de trânsito – 50 e 3] homicídio – 45. É importante destacar que só foram registradas esses três tipos/causas de mortes entre os policiais militares paraibanos, ativos ou veteranos (reserva remunerada ou reformado), no período estudado.

No caso particular dos policiais militares que estavam na ativa (22), a média simples foi de 48 (quarenta e oito) anos de idade, tendo a menor alcançado 29 (vinte e nove) e a maior 59 (cinquenta e nove). Desses, os que faleceram em virtude da Covid-19, a idade média atingiu 51 (cinquenta e um) anos.

Do total de policiais militares que morreram vítimas da Covid-19, ativos ou veteranos, a média simples de vida foi de 57 (cinquenta e sete) anos, ao passo que no caso dos paraibanos masculinos, essa idade alcançou 68⁹ (sessenta e oito). Portanto, pode-se afirmar que os policiais militares morreram, em média, 11 (onze) anos a menos do que a população masculina em geral sob a mesma causa.

3.5 Quanto a causa da morte

Por fim analisou-se as causas que levaram os policiais militares paraibanos, ativos ou veteranos, ao óbito entre janeiro e dezembro de 2020. De modo que três foram as causas, na sequência de quantitativos: 1] morte natural por doença 74 (92%), 2] acidente de trânsito 3 (4%) e 3] homicídio 3 (4%).

⁸ Disponível em: <<https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>>. Acesso em 16 fev. 2021.

⁹ Disponível em: <<https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>>. Acesso em 16 fev. 2021.

Gráfico 5 – Policiais militares da Paraíba, ativos ou veteranos, de acordo com a causa, 2020.



Fonte: O autor, 2021.

Fazendo uma estratificação para os efetivos ativos, temos 02 (dois) por acidentes de trânsito ou homicídio (9%) respectivamente e 18 (dezoito) por morte natural (doença), ou seja, 82%.

De acordo com Adorno¹⁰ (2021), a Covid-19 matou mais agentes de segurança pública no Estado de São Paulo, em 2020, do que o homicídio. Mostra o autor que foram 43 (quarenta e três) e 22 (vinte e dois) respectivamente. Essa mesma constatação teve lugar na PMPB, ou seja, dos efetivos ativos, 11 (onze) foram vítimas da Covid-19 e dois por homicídio, ambos fora de serviço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou constatado que as mortes pela Covid-19, entre os efetivos ativos da PMPB, foram em quantitativos significativos, sendo 11 (onze) entre o total de 22 (vinte e dois). Esse quantitativo constitui metade do percentual (50%) comparado com as demais causas: morte natural por patologias diversas, acidente de trânsito e homicídio.

A idade de falecimento é outro fator que merece uma atenção especial. Como visto anteriormente, o policial militar paraibano morreu, em média, com 11 (onze) anos a menos de vida quando comparada com a população masculina atingida pela Covid-19 no mesmo período estudado.

Isso leva a concluir, ao mesmo tempo sugerir, que a Corporação deve ampliar e intensificar ainda mais as ações preventivas, proativas e de acompanhamento perene aos seus integrantes, diante dos dados apresentados, principalmente àqueles que têm fatores que aumentam os riscos de serem contaminados e virem a falecer vítimas do Coronavírus.

¹⁰ Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/02/16/coronavirus-matou-o-dobro-de-policiais-em-sp-do-que-confrontos-em-2020.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2021.

ANEXO A

NOTAS DE PESAR PUBLICADAS NA PÁGINA OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA DOS POLICIAIS QUE FALECERAM EM 2020

	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO AGENOR ISIDRO DA SILVA FILHO, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO POLICIAL REFORMADO 3º SARGENTO EDRISIO GOMES DA SILVA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO POLICIAL REFORMADO 3º SARGENTO JOSÉ COSTA DA SILVA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º TENENTE JANIO BARRETO BARBOSA, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO DAMIÃO DE OLIVEIRA, PERTENCENTE AO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO POLICIAL MILITAR REFORMADO 3º SARGENTO JOSÉ LINO. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO POLICIAL MILITAR REFORMADO MAJOR ERALDO GOMES DE OLIVEIRA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO ERIVAR MOISÉS DE LIMA, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO MARTINHO JOSÉ DE SANTANA, PERTENCENTE À DAL. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>
	<p>LUTO</p> <p>É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO CAPITÃO RONALDO MIGUEL BESERRA, PERTENCENTE À DIR. DE SAÚDE E ASS. SOCIAL. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.</p>



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO JÚLIO FARIAS DE SOUZA, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 3º SARGENTO ISAIAS CARDOSO, PERTENCENTE À 7ª COMPANHIA INDEPENDENTE. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO JOÃO BOSCO DOS SANTOS, PERTENCENTE A GUARDA MILITAR DA RESERVA DO 6º BATALHÃO. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO MAJOR VERISSIMO DE ASSIS SILVA, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO POLICIAL REFORMADO CORONEL JONIO MAURO DE ASSIS PAIVA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 2º SARGENTO JOEL IZIDRO DE ARAÚJO PEREIRA, PERTENCENTE À RESERVA REMUNERADA. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.



LUTO

É COM PESAR QUE A POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA LAMENTA O FALECIMENTO DO 3º SARGENTO EURIVALDO CELSO DO NASCIMENTO PAIVA, PERTENCENTE À 6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR. EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS E PROFUNDOS SENTIMENTOS A FAMILIARES E AMIGOS.

ANEXO B

DESCRIÇÃO DAS CAUSAS MORTIS NAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO PELA COVID-19 DOS POLICIAIS MILITARES DA PARAÍBA

Coronavírus, Infecção Respiratória Aguda.

Coronavírus, Insuficiência Respiratória Aguda, Pneumonia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave, Covid 19, Diabetes Mellitus.

Choque Séptico, sepse respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave, Covid 19, Hipertensão Arterial Sistêmica.

Insuficiência Respiratória Aguda, Covid 19.

Síndrome Respiratória Aguda Grave e suspeita de Covid 19.

Síndrome Respiratória Aguda Grave, Covid-19.

Síndrome respiratória aguda grave, insuficiência respiratória aguda, pneumonia, covid-19 positivo.

Insuficiência Renal Aguda, Choque Séptico Pulmonar, Insuficiência Respiratória, Covid-19 Confirmado, Parada Cardiorrespiratória.

Doença Respiratória Aguda, Covid 19.

Insuficiência Respiratória Aguda Grave, Covid-19, Pós Operatório Imediato, Herniografia Ingnal Esquerda.

Choque Circulatório, Sepse, Covid-19, Hipertensão Arterial.

Síndrome Respiratória Aguda Grave, Septicemia não especificada, COVID-19, Hipertensão Arterial.

Covid-19, diabetes mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica.

Insuficiência Respiratória Aguda, Covid 19, Hipertensão Arterial Sistêmica, Obesidade.

Covid-19, choque séptico, sepse de foco pulmonar, pneumonia bacterianas secundária à viral, hipertensão arterial sistêmica.

Choque Séptico, COVID-19, Celulite, Úlcera infectados pele, ICG, Diabetes mellitus.

Choque Cardiogênico, Choque Séptico, Pneumonia Viral, Aguarda Resultado para Coronavírus.

Falência múltipla de órgão, doença respiratória aguda, covid-19.

Choque Cardiogênico, Insuficiência Cardíaca, Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, Infecção por Coronavírus.

Choque Séptico, Sepse do Fluxo Pulmonar, Síndrome Respiratória Aguda, Pneumonia Viral por Covid-19, Insuficiência Renal Aguda, Diabetes Mellitus Tipo 2.

Choque Séptico, Sepse, Síndrome Respiratória Aguda Grave, COVID-19, Insuficiência Renal Aguda.

ANEXO C

REPORTAGENS DE POLICIAIS MILITARES DA PARAÍBA QUE FALECERAM VÍTIMAS DA COVID-19



POLÍTICA

PARAÍBA

POLÊMICAS

OPINIÕES



TopSites

Coronel da reserva da PMPB morre vítima da COVID-19 em João Pessoa

Publicado por: A Redação em 21/04/2020 às 07:45

Sargento morre vítima da Covid-19 na Paraíba

O sargento Durval estava internado no hospital Clementino Fraga desde o último sábado (9).

Publicado em 14/05/2020 13:36



Atualizado em 26/11/2020 20:36



Por Redação Portal
T5



VALE

PARAÍBA

BRASIL

SAÚDE

POLÍTICA

ECONOMIA

POLICIAL

CONCURSO

EDUCAÇÃO

Destaque

Policial

Vale

Morre de Covid-19 aos 57 anos, PM comandante do aeródromo de Itaporanga

1 de setembro de 2020 • Joaquim Franklin • 0 comentários

Sargento Moisés da PM de Itaporanga; Ele já trabalhou em Conceição

Além de policial militar, Moisés era comerciante e radialista em uma rádio comunitária e praticava lutas marciais.

Por Redação do portal · 15/09/2020 às 08:31 · Atualizada dia 16/02/2021 às 11:21

G1

PARAÍBA

Ex-presidente do Coren-PB e capitão da PM Ronaldo Beserra morre aos 45 anos com Covid-19

Ronaldo estava internado desde 5 de outubro. Enfermeiro também era candidato à presidência do Coren e vereador na capital paraibana. Coren-PB e comandante-geral da PM emitiram notas de pesar.

Por G1 PB

13/10/2020 08h39 · Atualizado há 4 meses

